



O Porto de Santos na visão do setor laboral

Entrevista com Marco Antônio SANCHES

Gostaria de agradecer especialmente ao Sr. Marco Sanches, Presidente do Sindicato dos Conferentes do Porto de Santos, pela sua disponibilidade e gentileza em conduzir esta entrevista para a PORTUS Magazine sobre a importância do mais importante complexo portuário brasileiro e a relação capital-trabalho.

O Sr. Marco Antônio Sanches é advogado e atual presidente do Sindicato dos Conferentes do Porto de Santos.

Foi uma grande honra e um grande prazer para mim poder conversar com ele por ocasião desta edição da PORTUS.

ENTREVISTADOR | **Adilson Luiz GONÇALVES, Engenheiro Mestre pela Secretaria de Assuntos Portuários e Emprego da Prefeitura de Santos**

ENTREVISTADO | **Marco Antônio SANCHES, Presidente do Sindicato dos Conferentes de Carga e Descarga (Tallymen) e de Capatazia do Porto de Santos**

O SCCDCPS é um dos mais antigos sindicatos laborais que atuam no principal porto do Brasil. Como é a atuação do Sindicato nesse âmbito?

O Sindicato dos Conferentes de Carga e Descarga e Capatazia do Porto de Santos (SCCDCPS), fundado em 1932, é uma das entidades laborais mais tradicionais do

Porto de Santos, desempenhando um papel fundamental na defesa dos direitos dos trabalhadores e na organização das atividades portuárias.

Ao longo de sua história, o SCCDPS tem atuado de forma ativa na valorização profissional, na negociação de acordos coletivos e na garantia de condições dignas de trabalho para os conferentes. Esses profissionais desempenham funções essenciais para a logística portuária, assegurando a conferência, o controle e a integridade das cargas que transitam pelo maior porto da América Latina.

Além da representação sindical, o SCCDPS também tem um compromisso forte com o desenvolvimento social e a solidariedade. Como parte desse compromisso, o Sindicato cedeu, em regime de comodato, uma casa para a ONG Oficina do Futuro, que oferece aulas de reforço escolar para crianças e adolescentes de baixa renda, além de outras atividades artísticas e esportiva, contribuindo para a educação e o futuro desses jovens. garantindo que as populações mais vulneráveis tenham acesso a um estudo mais bem elaborado e com qualidade diferenciadas para promover um futuro melhor para estes jovens.



Carga e Descarga e Capatazia do Porto de Santos e detalhe do 1º Congresso do Trabalhador Portuário – Santos/SP. (Fonte: SCCDPS e CTB).

Dessa forma, o SCCDPS não apenas representa e fortalece a categoria dos

conferentes, mas também amplia sua atuação para o bem-estar da comunidade, reafirmando seu compromisso com a responsabilidade social e com o desenvolvimento humano, dentro e fora do ambiente portuário.

No que o Porto de Santos se destaca?

O Porto de Santos destaca-se como o principal complexo portuário do Brasil e da América Latina, desempenhando um papel crucial no comércio exterior e na economia nacional. Sua infraestrutura multimodal permite a integração eficiente de diferentes modais de transporte, como rodoviário, ferroviário e marítimo, facilitando o fluxo de mercadorias de maneira ágil e segura, como demonstram as informações a seguir:

Movimentação de Cargas (geral)

- Volume Total: Em 2024, o Porto de Santos atingiu um recorde histórico, movimentando aproximadamente 179,8 milhões de toneladas de cargas, representando um aumento de 3,8% em relação a 2023.
- Exportações e Importações: As exportações totalizaram 131,3 milhões de toneladas, enquanto as importações somaram 48,5 milhões de toneladas, evidenciando a relevância do porto tanto para o escoamento da produção nacional quanto para o abastecimento do mercado interno.

Movimentação de Contêineres

- O porto ultrapassou, pela primeira vez, a marca de 5 milhões de TEUs (unidade equivalente a um contêiner de 20 pés), alcançando 5,4 milhões de TEUs em 2024, um crescimento de 14,7% em relação ao ano anterior.

Principais Produtos Movimentados

- Granéis Sólidos: Destacam-se a soja em grãos (27,8 milhões de toneladas), o açúcar (27,0 milhões de toneladas, aumento de 17,8%) e o milho (15,9 milhões de toneladas).
- Granéis Líquidos: Registraram 19,6 milhões de toneladas, com destaque para a gasolina (aumento de 48,2%) e óleo diesel (crescimento de 25,8%).
- Carga Geral Solta: Totalizou 9,6 milhões de toneladas, com a celulose liderando

com 8,1 milhões de toneladas (aumento de 11,3%).

Participação no Comércio Exterior Brasileiro

- Porto de Santos ampliou sua participação na corrente comercial brasileira para 29,0% em 2024, movimentando US\$ 174,43 bilhões.
- A China permaneceu como o principal parceiro comercial, representando 27% das transações, enquanto o Estado de São Paulo respondeu por 53,7% das operações internacionais.

Importância Econômica

- Estudos indicam que, em 2003, aproximadamente 37% do comércio exterior brasileiro realizado por via marítima passou pelo Porto de Santos, correspondendo a 6,32% do PIB nacional.
- Embora esses dados sejam de 2003, a tendência é que a representatividade do porto tenha se mantido ou até aumentado, considerando os sucessivos recordes de movimentação nos anos subsequentes.

Diferenciais Competitivos

- Conectividade: O Porto de Santos conecta mais de 600 destinos e movimenta cargas de mais de 200 países, consolidando-se como um hub logístico global.
- Infraestrutura: Com terminais especializados para diferentes tipos de carga e investimentos contínuos em modernização, o porto assegura operações eficientes e seguras.
- Acessos Multimodais: A integração com rodovias, ferrovias e dutovias facilita o transporte de mercadorias, reduzindo custos e prazos logísticos.

Em suma, o Porto de Santos é um pilar fundamental para o comércio exterior brasileiro, destacando-se pela sua capacidade operacional, infraestrutura avançada e estratégica localização, que o posicionam como um dos portos mais importantes do mundo.

Quais são as principais demandas do Porto de Santos, na visão do SCCDPS, para que esse complexo portuário amplie sua participação no comércio internacional?

O Sindicato dos Conferentes de Carga e Descarga e Capatazia do Porto de Santos (SCCDPS) entende que, para que o Porto de Santos amplie sua participação no comércio internacional e continue sendo um dos mais relevantes hubs logísticos da América Latina, algumas demandas fundamentais precisam ser atendidas. Essas demandas incluem infraestrutura, modernização, melhorias operacionais, capacitação de mão de obra, segurança jurídica e a preservação do cais público.

Para ser mais específico, relaciono a seguir algumas dessas demandas:

Infraestrutura e Ampliação da Capacidade Operacional

- Dragagem e Aprofundamento do Canal: O aumento do calado é essencial para permitir a atracação de navios de maior porte, como os supercargueiros (Post-Panamax e New-Panamax), garantindo maior eficiência no transporte marítimo.
- Expansão da Malha Ferroviária: A ampliação e modernização dos acessos ferroviários ao porto são cruciais para otimizar o transporte de cargas, reduzindo custos logísticos e melhorando a competitividade. Atualmente, a participação ferroviária ainda é inferior ao potencial necessário para atender à crescente demanda.

Melhoria dos Acessos Rodoviários

- A duplicação e manutenção das rodovias de acesso ao porto são indispensáveis para evitar congestionamentos e garantir fluidez no escoamento das cargas.

Preservação do Cais Público e Valorização dos Operadores Locais

- O SCCDPS reforça a importância de preservar um espaço significativo para o cais público, garantindo que operadores portuários de médio porte, com capital próprio e raízes na cidade, possam continuar desempenhando um papel fundamental na economia local.
- Os operadores do porto público têm um impacto significativo na cidade de Santos, pois são empresas que não são sociedades anônimas, o que significa que seus lucros são majoritariamente reinvestidos na própria região. Esses operadores vivem aqui, gastam aqui e fazem parte substancial da economia da cidade, movimentando diversos setores, como comércio, serviços e infraestrutura.
- Já os grupos internacionais, que detêm concessões privadas de terminais, muitas

vezes remetem grande parte de seus lucros para fora do país, reduzindo o impacto positivo na economia local. Dessa forma, manter um porto público forte e atuante não é apenas uma questão econômica, mas também social e estratégica para o município e para o Brasil.

- A preservação do cais público garante que empresas nacionais continuem competitivas, permitindo que o Porto de Santos seja não apenas um grande centro logístico, mas também um motor de desenvolvimento sustentável para a cidade e região.

Modernização e Digitalização das Operações Portuárias

- Automação e Tecnologia: Adoção de sistemas mais modernos para controle de cargas, rastreamento e despacho aduaneiro, reduzindo burocracias e aumentando a eficiência das operações.
- Implementação do Porto Inteligente (Smart Port): Investimentos em digitalização e inteligência artificial para otimizar a logística e reduzir tempos de espera, tornando as operações mais rápidas e transparentes.

Capacitação e Valorização da Mão de Obra Portuária

- Treinamento e Qualificação Profissional: Com os avanços tecnológicos e a crescente automação portuária, é essencial que os trabalhadores sejam capacitados continuamente para operar novos sistemas e equipamentos de alta tecnologia. O SCCDPS defende programas de capacitação para garantir que a mão de obra continue sendo um diferencial competitivo do Porto de Santos.
- Valorização dos Conferentes: Estes profissionais são essenciais para a segurança e eficiência das operações portuárias. O reconhecimento da importância da categoria, por meio de melhores condições de trabalho e garantias trabalhistas, é fundamental para o bom funcionamento do porto.

Segurança Jurídica e Ambiente Regulatório Estável

- Revisão da Regulação Portuária: A existência de um ambiente regulatório previsível e estável é essencial para atrair novos investimentos ao Porto de Santos. Mudanças frequentes nas regras podem gerar incertezas e afastar investidores.
- Parcerias Público-Privadas (PPPs): O incentivo a concessões equilibradas e

parcerias estratégicas pode trazer investimentos necessários para infraestrutura e modernização, sem comprometer a soberania sobre atividades essenciais do porto.

Sustentabilidade e Responsabilidade Ambiental

- **Gestão de Resíduos e Controle de Emissões:** O Porto de Santos precisa continuar investindo em práticas sustentáveis, reduzindo a emissão de poluentes e melhorando o gerenciamento de resíduos sólidos e líquidos.
- **Expansão da Intermodalidade Sustentável:** O incentivo ao uso de modais mais sustentáveis, como ferroviário e hidroviário, contribuirá para a redução da pegada de carbono das operações portuárias.

O SCCDPS acredita que a combinação desses fatores — infraestrutura moderna, tecnologia avançada, capacitação profissional, segurança jurídica e, principalmente, a preservação do cais público — será determinante para que o Porto de Santos amplie sua participação no comércio internacional.

Manter um porto público forte não apenas garante a competitividade da economia local, mas também assegura que o Porto de Santos continue sendo um vetor de desenvolvimento nacional, impulsionando a geração de empregos e o crescimento econômico sustentável.

Qual a sua projeção para o futuro da cidade e Porto de Santos, considerando o cenário mundial, conceitos como ESG, ODS e inovação tecnológica?

O futuro da cidade de Santos e do Porto de Santos será moldado por uma série de fatores globais e locais, incluindo a adoção de práticas sustentáveis (ESG), os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU e a inovação tecnológica. Esses conceitos vêm ganhando protagonismo e devem orientar o desenvolvimento do maior complexo portuário da América Latina, garantindo que ele continue sendo competitivo no comércio internacional enquanto reduz impactos negativos na cidade e no meio ambiente. São eles:

Sustentabilidade e Responsabilidade Socioambiental (ESG e ODS)

O Porto de Santos precisa se adaptar às novas demandas do mercado global, que exigem uma logística mais sustentável, redução de emissões de carbono e menor impacto ambiental. Nesse sentido, algumas iniciativas se tornam essenciais:

- **Transição energética:** Incentivo ao uso de energias renováveis nas operações portuárias e a criação de corredores verdes, com abastecimento de navios por combustíveis alternativos, como GNL (gás natural liquefeito) e hidrogênio verde.
- **Redução da pegada de carbono:** Adoção de tecnologias para monitoramento ambiental, controle de emissões e implementação de programas de descarbonização.
- **Resiliência climática:** Investimentos em infraestrutura para prevenção de impactos ambientais extremos, como elevação do nível do mar e eventos climáticos severos, que podem afetar operações portuárias.

Essas ações são alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente os relacionados à ação climática (ODS 13), indústria, inovação e infraestrutura (ODS 9) e cidades sustentáveis (ODS 11).

Inovação Tecnológica e Modernização do Porto

A digitalização e a automação serão fundamentais para a competitividade do Porto de Santos. O conceito de Porto Inteligente (Smart Port) precisa ser plenamente implementado, permitindo:

- Uso de Inteligência Artificial e Big Data para otimizar a logística portuária, reduzindo filas, tempo de espera e ineficiências operacionais.
- *Blockchain* e Internet das Coisas (IoT) para rastreamento e maior segurança no comércio exterior.
- Automação de processos nos terminais, melhorando a eficiência operacional sem comprometer a segurança e a qualidade do trabalho dos profissionais portuários.
- Digitalização da documentação para acelerar os processos aduaneiros, eliminando burocracias e facilitando a exportação e importação.

Com esses avanços, o Porto de Santos pode se consolidar como o principal hub logístico inteligente da América Latina.

Impacto Porto-Cidade e a Necessidade de uma Gestão Tripartite

O impacto das atividades portuárias na cidade de Santos é uma realidade que não pode ser ignorada. O porto gera desenvolvimento econômico, mas também impacta diretamente a infraestrutura urbana, o meio ambiente e a qualidade de vida da população.

Diante desse cenário, o modelo de gestão portuária deve ser tripartite, envolvendo os governos municipal, estadual e federal. Essa governança compartilhada garantirá que as decisões estratégicas para o porto levem em conta não apenas interesses comerciais e logísticos, mas também os impactos sociais e ambientais sobre a cidade e a região. Nesse sentido, o SCCDPS considera o seguinte cenário ideal:

- Governo Federal: Responsável por definir políticas portuárias nacionais, infraestrutura logística e regulamentação do setor.
- Governo Estadual: Papel fundamental no planejamento de acessos rodoviários, ferroviários e na integração regional do porto.
- Governo Municipal: Afetado diretamente pelo porto, deve ter voz ativa na definição das políticas para garantir que o crescimento do complexo portuário traga benefícios diretos para a cidade e seus habitantes.

Com essa governança mais equilibrada, o Porto de Santos poderá crescer de forma sustentável, garantindo que a cidade também se desenvolva junto com ele.

Planejamento Urbano Integrado e Qualidade de Vida

A expansão do Porto de Santos não pode ocorrer sem um planejamento urbano integrado, que contemple:

- Mobilidade urbana eficiente, evitando congestionamentos causados pelo tráfego portuário.
- Requalificação de áreas portuárias subutilizadas, transformando-as em espaços multiuso para serviços e lazer, promovendo a integração porto cidade.
- Proteção e valorização do patrimônio histórico e cultural da cidade, preservando a identidade santista.

Esse equilíbrio permitirá que Santos se desenvolva como uma cidade portuária moderna, sustentável e economicamente vibrante.



Monumento “O Trabalhador”, localizado no Porto de Santos. (Fonte: PortoGente).

O futuro de Santos e do Porto de Santos depende da capacidade de equilibrar crescimento econômico, inovação tecnológica e sustentabilidade ambiental. Para que esse desenvolvimento seja realmente inclusivo e benéfico para todos, é essencial uma gestão tripartite, que contemple os impactos do porto na cidade e garanta que as decisões estratégicas sejam tomadas de forma integrada, com participação ativa dos governos municipal, estadual e federal.

Dessa forma, o Porto de Santos continuará sendo o maior e mais importante do Brasil, mas com um modelo de crescimento sustentável, inovador e alinhado às necessidades da cidade e da população santista.

IMAGEM INICIAL | *Trabalhadores portuários em ação, durante operação de*

carregamento de fardos de celulose no Porto de Santos. (Fonte: Carlos Nogueira; A Tribuna).

